**ANNO DE 1840. SABBADO** **27 DE JUNHO. NUMERO 138.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Subscreve-se para esta folha a 5$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

## Partidas dos Correios Terrestres

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Villa de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito | 10, e 24 de cada mez |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, Ete 28 |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

PHASES DA LUA.

Quart. cresc. a 6 - as 10 h. e 56 m. da tarde
Lua Cheia a 14 - as 11 h. e 28 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 9 h. e 10 m. da tarde
Lua Nova a 29 - as 11 h. e 38 m. da man.

*Mare cheia para o dia 28 de Junho.*

As 4 horas e 54 minutos da manhã.
As 5 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. — JUNHO 24.

Londres ...... 30 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por cen premio, por metal offerecido
França....... 400 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas 15$700 a 15$900
,, Ditas ,, ,, Novas 16$500 a 16$700
,, Ditas de 4$000 rs.. 8$100 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros -------- 1$660 a 1$680
,, Pesos Columnarios -------- 1$660 a 1$680
,, Ditos Mexicanos -------- 1$650 a 1$670
,, Miuda -------- 1$440 a 1$460
Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

## Dias da Semana.

22 Segunda S. Paulino P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
23 Terça jejum S. João Sacerdote. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 1. vara.
24 Quarta ✻ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quinta jejum S. Guilherme Duque. -- Audiencia do Juiz de Direito 1. vara.
26 Sexta ✻ O SS. Coração de Jezus.
27 Sabbado S. Ladislão Rei. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 2. v.
28 Domingo A Pureza de N. S.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## RIO DE JANEIRO.

### SENADO.

Sessão em 12 de Maio de 1840.

**Presidencia do Sr. marquez de Paranaguá**

Approvada a acta e lido o Expediente, entra em segunda discussão o parecer da mesa approvando a proposta apresentada pelo Despertador, a fim de incumbir-se da publicação dos trabalhos do senado pela quantia mensal de 2;600U reis.

O Sr. Vasconcellos esta persuadido da importancia da publicacão das sessões do senado, e conhece que ella não pode ser feita sem dispendio dos cofres publicos; porisso entende que se deve contractar para esse fim com a empresa que desempenhar essa tarefa melhor e por mais baixo preço. Sendo inquestionavel que a proposta do Jornal do Commercio exige menos despesa, conviria saber se elle desempenharia melhor as condicões do contracto, publicando com mais exatidão as sessões do senado. O nobre senador diz que o que pode asseverar a este respeito he que seus discursos tem sido por vesas falsificados pelo Despertador; lembra que em o anno passado, estando muito succumbido em razão de seus inumeros adversarios, não se animou a fazer reclamações sobre a falsificacaõ dos sens discursos se não depois que ouvio o nobre ministro da fasenda reclamar contra os gritos e inexactidões com que forão publicados alguns dos seus discursos, tendo atè então, elle orador, conservado-se calado, por suppor que em certas posições o silencio he hum dever. Nota que em huma das sessões da assemblea geral referindo-se hum nobre orador a huma asserção de S. Ex. que lera no Despertador, fôra respondido pelo nobre ministro que essa folha não era juiz competente, e que bem assim o Snr. Hollanda Cavalcanti confessara que o seo discurso proferido na assemblea geral fora publicado com mais exactidão no Jornal do Commercio do que no Despertador. O nobre orador observa que, a continuarem as couzas neste estado, melhor fôra não se publicarem os trabalhos do senado, do que de hum modo que o desacredita; ao menos assim pensa pelo que diz respeito a seus discursos, querendo antes passar por mudo que por inepto. Nota que se a meza já tivesse feito o contracto, calar-se-ia, pois seria essa huma das occasiões em que o silencio he hum dever, mas que sugeitando ella o seu parecer approvação do senado, julgara-se com direito de apresentar sua opinião; e por isso manda a mesa huma emenda para que em iguáldade de preço, e mulcta na falta de cumprimento das condicções estipuladas, a mesa prefira quem melhor lhe parecer.

He apoiada.

O Snr. Alencar julga de seu dever mostrar as razões em que se funda o parecer. O nobre orador declara que a mesa convidou á concorrencia os redactores das folhas mais acreditadas desta cidade, que o redactor do Diario recusou terminantemente apresentar proposta sobre a materia, em quanto que o Jornal do Commercio não dando resposta definitiva, não apresentou proposta, apezar deter sido convidado muitas vezes por escripto e verbalmente, senão depois de ter-se approvado em primeira discussão o parecer da mesa. O nobre orador nota que tendo o senado declarado que queria a publicação dos trabalhos da casa, e apparecendo huma unica proposta, forca foi approva-la, e que se a mesa offereceu o seu parecer á consideração do senado, foi porque o emprezario pedia o augmento de 1 000$ reis por mez, e por melindre e delicadeza, visto que se considerava autorisada para fazer o contracto. Quanto ás inexactidões, nota que apparecem na camara dos deputados as mesmas queixas, o que prova que entre nós não he possivel desempenhar-se essa tarefa com todo o escrupulo e exactidão que tem lugar nos paizes mais adiantados nas formas representativas.

O Snr. Vasconcellos entendia que offerecendo a mesa o seu parecer á discussão da casa he porque suppunha depender a approvação do contracto de huma decisão do senado, mas que se ella está autorisaada para faze-lo, era desnecessario esse melindre. Depois do que ouvira, o nobre orador entende que nem se devêra sujeitar á deliberacão da casa o parecer da mesa, e por isso pede o retirar a sua emenda. No entretanto quer saber se quando se dirigir á mesa, queixando-se das inexactidões e falsificações dos seus discursos, se a mesa lhe ha de responder que não está em suas mãos remediar esse inconveniente. O nobre orador declara que pretende dizer alguma cousa na resposta á falla do throno, passar em rezenha os actos da administração, e que se em materia de tanta transcedencia tem de vêr seus discursos falcificados em hum jornal que lhe he infenso, nesse caso não dirá huma palavra. Se a mesa não cohibir estes abusos, recea que o paiz não approve as despezas feitas com a publicação dos trabalhos do senado. Declara que foi ministro, deputado, e deputado da extrema, na opinião de algumas pessoa, se que nunca teve de se queixar do Jornal do Commercio. O nobre orador pede que se imponha huma multa quando forem falsificados os debates do senado, publicando-se discursos inexactos, ainda quando se não publiquem seus discursos quando não forem entendidos.

O Snr. Presidente declara que o senado está autorisado a invalidar o contracto quando não sejão preenchidas as suas condicções

He retirada a emenda do Snr. Vasconcellos e approvado o parecer em 2 $^{a}$ e ultima discussão.

Entra em discussão a resolução 1836 annullando a lei provincial de Sergipe que dimitio o bacharel Manoel Joaquim de Souza Brito do lugar de juiz de direito da comarca da Estancia.

He approvada em primeira e segunda discussão.

He approvada na primeira, e entra na segunda discussão a resolução deste anno, que proroga por mais dous meses o artigo 9 § 8 da lei numero 106, de 11 de outubro de 1837.

Fallão contra resolução os Snrs. Oliveira Almeida e Albuquerque, Mello e Mattos, e Vasconcellos; e a favor os Snrs. Saturnino e Alves Branco.

De hum lado mostra-se que a resolução he perigosa em suas consequencias por facilitar a facilficação das notas do antigo banco, muito faceis de falsificar, por tornar eterna a liquidação do antigo banco; e eneficaz por não poder aproveitar a todos os habitantes do imperio, por ser muito limitado o praso estabelecido. Do outro lado nota-se a injustiça que se vai faser negando a huns o que já se havia concedido a outros em iguaes circunstancias. observa-se que adotando-se a medida proposta na resolucão não se vai faser mais que pagar huma divida, e que não he possivel suppor má fé nas pesoas que conservão notas do extincto banco, porque findo o praso marcado perdem todo o seu valor.

São approvados os dous artigos da resolucão, mas não se approva que elle passe a terceira discussão.

O Sr. Rodrigues de Andrade partecipa que entregara ao regente o projecto de lei da interpretacão do acto addicional, usando das expressões consagradas na lei da regencia, e que lhe fora respondido na conformidade da mesma lei.

O Snr. Presidente declara que o senado fica inteirado.

São approvadas em primeira e segunda discussão, sem debates, as resoluções approvando as pensões concedidas a menor Elisa Vaz Pinto Carapeba e D. Maria Benedicta Doria Soares.

Entra em segunda discussão o seguinte artigo do projecto sobre o casamento de S. A. I. a Senhora D. Januaria.

O Snr. Holanda Cavalcante propõe o adiamento da materia por não estar presente o autor do projecto.

He approvado

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente marca a ordem do dia de amanhã, e levanta a sessão.

---

### CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 11 de maio.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

As dez horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se reunidos os Snrs. deputados, em numero legal, abre-se a sessão, le-se, e approva-se a acta de 7 do corrente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios.

Do ministro interino do imperio, remettendo o officio do presidente da provincia do Ceará, em data de 4 de janeiro ultimo, incluindo as observações feitas pelo mesmo presidente a respeito dos tres authographos legislativos da assemblea da referida provincia, a fim de serem tomados em consideracão por esta camara. A' commissão das assembleas provinciaes.

Do mesmo ministro, partecipando que o Regente em nome do Imperador ficara inteirado pelo officio desta camara da eleicão da mesa para o presente mez de maio. Fica a camara inteirada.

Remette-se a terceira commissão de fasenda o requerimento do capitão-mor Jose Ferrera Guimarães, morador na comarca de Jacubina, provincia da Bahia, cobrindo a sentença que obteve, passada em julgado, contra a fasenda publica, em rasão de dever ser o seu pagamento autorisado por resolução legislativa.

Remette-se á mesma commissão a representação de Jacques Gouff, de nacão franceza proprietario do estabelelimento de huma fabrica de oleados, e tapetes em S. Chriatovão, pedindo a concessão de 4 loterias.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o seguinte projecto da commissão de constituição.

A assemblea geral legislativa resolve.

O governo fica autorisado a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao padre Miguel Lasso da Veiga, datural de Hespanha

Ficão revogadas quaesquer dispoções em contrario.

Sala das commissões 6 de maio de 1840. -- Goncalves Martins -- J. Clemente Pereira -- A. P. Limpo de Abreo, vencido.

São lidos e approvados sem debate os seguintes requerimentos;

Requeiro se exija do governo o numero dos officiaes, amanuenses ou addidos nomeados para as diversas secretarias de estado desde o 1.° de setembro do anno passado, seus nomes, e vencimentos, e qual a lei que autorisa taes nomeacões. Paço da camara dos deputados 11 de maio de 1840. – Moura Magalhães.

Requeiro se peca ao governo copia de quaesquer alteracões feitas nos estatutos do collegio de Pedro II., de 31 de janeiro de 1838. Paco da camara dos deputados 11 de maio de 1840. -- Moura Magalhães.

Requeiro que se peça ao governo com urgencia uma lista dos presos do Rio Grande do Sul, que tem sido amnistiados, com declaracão do dia em que forão presos, do em que forão soltos, e as inculpações, que se lhes fasia, e o mesmo dos que existem ainda presos -- Nunes Machado.

Requeiro se peça ao governo a correspondencia official do presidente de Sergipe que diz respeito ao conflito de jurisdicão suscitado entre autoridades da provincia da Bahia e Sergipe, nos limites de ambas as provincias, e que providencias tem dado a respeito. Paco da camara dos deputados 11 de maio de 1840. -- Boto.

O Snr. Floriano de Toledo tem a palavra pela ordem, e mostra as violencias que na sua provincia (de S. Paulo) se praticarão com o recrutamento, e manda á mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que se peça ao governo copia das ordens expedidas ao ex-presidente de S. Paulo, Venancio Jose Lisboa, e ao actual, sobre o recrutamento: qual a base em que o governo se fundou para a distribuição do mesmo recrutamento; que numero de praças se tem ali rerrutado, e quantas marcharão para a provincia do Rio Grande do Sul etc.

He apoiado e entra em discussão. E' igualmente apoiado o seguinte additamento do Sr. Henrique de Resende.

Peca-se tambem copia authentica da ordem do dia, ou proclamação, pela qual o general Labatut classifica crime de espionagem e impõe pena de morte á aquelles que por qualquer maneira tiverem relacões com os rebeldes, ou com o territorio por elles occupado, etc.

Tanto o requerimento como o addiamento são approvados.

Primeira parte da ordem do dia.

Leitura de projectos e indicações.

Como não ha nenhum projecto ou indicação que se apresente, entra em diseussão a indicação do Snr. Henriques de Rezende para que se suprima a commissão do banco.

Não ha quem peca a palavra, da-se a materia por discutida, e a indicação é posta a votos e aprovada.

Entra em primeira discussão o projecto numéro 36 de 1838, do Snr. Aureliano sobre hypotecas.

O Snr. Silva Pontes mostra que este projecto entrara em discussão o anno passado, e fôra addiado para ser remettido á commissão

de justiça civil, a fim de organisar um projecto á vista dos que já existião na casa sobre a mesma materia; porem que a commissão não se dando a esse trabalho, dera um parecer para que entrasse em discussão o projecto de que se trata; e como o regimento da casa determina que quando houver mais de um projecto sobre o mesmo objecto, haja uma discussão preliminar sobre qual dos projectos deve ser preferido porisso propõe o addiamento d'este negocio por oito dias, para que os Snrs. deputados tenhão tempo de tomar conhecimento d'este projecto, e de outros que existem sobre o mesmo objecto.

O addiamento é apoiado.

E' tambem apoiado o seguinte requerimento de addiamento:

"Que volte á commissão para que consultando, não só os projectos que na casa existem, mas até a legislação de algumas provincias a respeito, proponha as medidas que julgar mais a proposito.-- Rezende."

Depois de algum debate é posto a votos o primeiro addiamento proposto pelo Snr. Silva Pontes, e não se approva.

E' approvado o addiamento requerido pelo Snr. Henriques de Rezende até a palavra -- existem. - O resto do requerimento é regeitado.

Approva-se em primeira discussão para passar a segunda o projecto de decreto do Snr. José Clemente Pereira, n 176 de 1838, sobre justiça de paz.

Approva-se em primeira discussão para passar a segunda o projecto de decreto do Snr João Candido de Deos e Silva, n. 11 de 1839, sobre a creação uma nova provincia na comarca do Alto Amazonas, que se denominará provincia do Rio Negro.

Entra em discussão a seguinte resolução

A assemblea geral legislativa resolve.

Art. 1.° Ficão approvadas as contas da camara municipal da cidade do Rio de Janeiro, relativas aos annos de 1835 a 1837.

Art. 2.° O ordenado do secretario fica reduzido a um conto e seiscentos mil reis, e suprimido o de trinta mil réis mensaes para um engenheiro medidor

Art. 3.° A camara municipal apresentará todos os annos, no principio da sessão da assemblea geral, o orçamento de sua receita e despeza para o anno futuro, com o balanco das contas do anno, e relação dos proprios municipaes, e estabelecimentos quaesquer, que lhe paguem imposições

Camara dos deputados 5 de setembro de 1838. -- José Ferreira Souto. -- Venancio Henrique de Resende.

O 1.° artigo da resolução é aprovado sem debate.

Passa-se a discutir o artigo 2.°

O Snr Vianna pronuncia-se contra elle, mostrando que o ordenado de 2:400$ rs que percebe o secretario da camara municipal, sobre o qual fizera contracto com a dita camara, cedendo de todos os seus emolumentos, que deitavão a muito mais, ainda era diminuto em proporção do seo trabalho; e porisso tem que offerecer uma emenda a este artigo.

O Snr. Clemente Pereira pronuncia-se igualmente contra o artigo.

E' apoiada a seguinte emenda:

Suprima-se o artigo 2. na parte em que propõe que seja reduzido a 1:600,000 de reis o ordenado que percebe o secretario da camara municipal do Rio de Janeiro de 2:400,000 reis.--Vianna.

E' apoiada a seguinte:

"Suprima-se o artigo 2. na parte em que diz seja reduzido o ordenado do secretario.-- Gomes de Campos."

O Snr Gomes de Campos discorre largamente sobre a materia e sustenta a sua emenda.

Discutido o artigo 2. põe-se a votos a primeira parte relativa á reducção do ordenado do secretario, e não se approva.

A segunda parte do artigo sobre a supressão do ordenado de 30U reis mensaes para para um engenheiro medidor, é approvada.

A emenda do Snr Vianna fica comprehendida na suppressão da primeira parte do artigo.

Passando-se a discutir o artigo 3. é offerecida a seguinte emenda para o substituir.

A camara municipal da corte, com o relatorio competentemente remetterá o orçamento anual de sua receita e despesa ao governo, o qual approvando-o com as alteracões q'lhe parecerem convenientes, ou sem ellas, o mandara executar por um decreto. As contas da sobredita camara serão remettidas á assemblea geral, depois de approvadas pelo governo, perante quem serão annualmente prestadas.-- Rodrigues Torres.

Depois de algum debate sobre este artigo, o Snr. Rodrigues Torres retira a sua emenda com consentimento da camara.

O Snr. Andrada Machado offereceo huma emenda de suppressão do artigo 3, a qual é apoiada.

Julga-se discutida a materia, e o artigo sendo posto a votos não é approvado.

A resolução é adoptada, e remettida á commissão de redacção.

Entrão em discussão as emendas feitas e approvadas pelo senado á proposicão vinda da camara dos deputados concedendo á Gustavo Adolfo Reye a faculdade para formar huma companhia de mineracão.

Em lugar de - artigo unico - diga-se - artigo 1.°

Em logar das palavras -nos artigos 4 e 7 - diga-se-no artigo 7.

Em logar de-tambem deverá direitos etc. -- diga-se--pagará os direitos nacionaes, do metal que extrahir de qualquer terreno, limitada assim a condição 4.

Art. 2. Não poderá porem a companhia, em virtude da condicão 6, comecar trabalhos no Rio das Mortes, sem preceder autorisacão especial do governo, com designacão dos logares onde podem verificar-se, e salvo do direito de 3., devendo cessar a mesma autarisação, se dentro de um anno não comecarem os trabalhos, ou forem abandonados por hum anno.

Art. 3. A companhia prestará uma fianca de seis contos de reis na apolices de fundos publicos, ao pagamento de uma multa correspondente a um conto de rs por cada sesmaria q' não estiver povoada no praso de cinco annos depois da concessão, com vinte casaes de colonos não africanos.

Paco do senado em 31 de julho de 1839. - Diogo Antonio Feijó, presidente -- João Antonio Rodrigues de Carvalho, primeiro secretario - Francisco de Souza Paraiso, segundo secretario.

Sendo discutidas por ordem, todas são regeitadas.

E' discutido, approvado, e adoptado o seguinte projecto com a emenda do Snr. Souza Franca, ao artigo 2, que diz, depois da palavra - lavrada - diga-se - effectivamente.

A Assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. O governo é autorisado a conceder cartas de naturalisacão a todos os mestres, officiaes e aprendises estrangeiros, que se empregarem por tres annos consecutivos no servico da companhia de nacionaes e estrangeiros, que for organisada por João Diogo Stuarz para estabelecer na provincia da Bahia uma officina methalurgica, em virtude do privilegio concedido por legislação provincial.

Art. 2. E' igualmente authorisado o governo para conceder á mesma companhia o uzo fructo das minas de carvão, cobre, ferro, enxofre ou chumbo, que forem por ella descobertas e lavradas, em terrenos da referida provincia, que se acharem devolutas, ou que ella houver de comprar.

Art. 3 Esta concessão será feita por trinta e cinco annos, se tanto durar o privilegio, e findo este praso deverá a companhia restituir á nacão as minas, no estado em que se acharem, sem direito a indemnisação por quaesquer bemfeitorias exceptuando-se com tudo as maquinas.

Artigo 4. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paco da camara dos deputados 1. de julho de 1839. H. Ferreira Pena. - Francisco Gomes de Campos. - J. Antonio de Lemos.

Le-se hum officio do Sr ministro da guerra, pedindo dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seo cargo. O Snr presidendo designa o dia 12 ao meio dia.

O Sr. presidente dá para ordem do dia até as 11 horas os projectos ns. 9, 79, e 120 de 1839; 111 de 1836, resolução n. 137 de 1837, resolução de 1835 n. 448, resolução n. 105 e 108 de 1838; e depois das 11 horas a discussão da resposta á falla do trono, e levanta a sessão pelas duas horas da tarde.

# PERNAMBUCO.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe, que mande pagar a João Capistrano Torres Galindo o que se lhe estiver devendo pelo aluguel de uma caza na rasão de 1U280 reis mensaes, na qual foi estacionado desde 10 de Maio do anno p. p. até o presente o Destacamento da Povoação de Gravatá

Dito -- Ao Prefeito da Comarça de Santo Antão, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Chefe da Legião da G. N. do Cabo, communicando-lhe que para Major do 3.° Batalhão da mesma Legião tem a Presidencia nomeado ao Capitão Henrique Manoel Malheiros de Mello.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas respondendo ao seo officio de 12 de Maio ultimo em que sollicita saber se com o fallecimento do Arrematante do 1.° lance da estrada do Páo do Alho Manoel Antunes Correia Junior tem caducado a fianca, ou se esta deve permanecer em vigor recaindo sobre o fiador a responsabelidade que cabia ao affiancado; que, como o contracto da arrematacão de que se trata ainda não teve um inteiro implemento, pois que restão obrigacões a cumprir, obrigacões que não ficarão extinctas pela morte do arrematante, mas que tem de passar para os seos herdeiros, não pode entrar em duvida, que ainda subsiste a fianca assinada por Joaquim de Almeida Catanho, tanto mais quanto em face da Lei de 22 de Dezembro de 1761. Tit. 2.° §. 31. os fiadores, que entervem nos contractos fiscaes se presumem socios, e como taes solidariamente obrigados ao cumprimento do estipulado.

Dito -- Ao mesmo ordenando-lhe a vista do que informa em seo officio de 16 do corrente a cerca dos inconvenientes que resultão das edificações, e cordeacões que se tem feito na estrada do Rozarinho, mormente entre os sitios de D Marcelina Angelica de Castro Aguiar, e de Joaquim dos Santos Azevedo; que faça quanto antes guardar na dita estrada o mesmo alinhamento, e cordeacão que lhe foi dada no tempo do General Luiz do Rego Barreto, como ja foi decidido pela Presidencia, e participado á Camara Municipal de Olinda em officios de 6 de Setembro de 1837, 27 de Agosto, e 27 de Setembro de 1839; devendo deitar abaixo, os portões cercas, ou muros, que se tiverem feito fora do mencionado alinhamento.

Portaria -- Mandando passar Patente de Tenente Coronel Commandante do Corpo de Cavalleria da G. N. do Exú ao Major do referido Corpo Jozé Severo Granja.

Officio -- Ao Coronel Chefe da Legião da G. N. da Boa-vista, communicando-lhe a nomeação supra.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca da Boavista, fazendo-lhe igual participando.

Portaria -- Nomeando o Cidadão Jozé Antonio da Silva Grilo, para encarregado do exame e reconhecimento da Estrada que corre desde a Ponte do socorro até a Povoação da Escada, a fim de formar os planos, perfiz, e orcamentos das obras que nella se fizerem precizas, servido sobre a direccão e inspeccão do Engenheiro encarregado da estrada de S. Antão Angusto Kersting.

Officio -- Ao Engenheiro A. Kersting, communicando-lhe a nomeação supra.

Igual communicação foi derigida ao Inspector Geral, e ao Administrador Fiscal das Obras Publicas.

Portaria -- Suspendendo em quanto não responderem pela sua conducta perante a Autoridade competente os Vezeadores da Camara Municipal de Olinda, Jozé Joaquim de Almeida Guedes, Jozé Eustaquio Mariel Monteiro, Silvestre Antonio de Laage Junior, Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello, João Paulo Ferreira, e Francisco Antonio de Oliveira Rozellis, que servirão desde 1837 até agora, por não terem dado cumprimento as ordens da Presidencia que lhe forão derigidas em 6 de Setembro de 1837, 27 de Agosto, e 27 de Setembro de 1839, a fim de fazer guardar na estrada do Rozarinho o alinhamento e cordeação que lhe foi dada no tempo do General L. do R. Barreto, como era de seo rigorozo dever em face do art. 41 da Lei do 1.° de Outubro de 1828.

Officio -- Ao Juiz do Crime da 1.ª Vara, ordenando-lhe que proceda na conformidade da Lei contra os Vezeadores da Camara Municipal de Olinda de que trata a precedente Portaria, pelos motivos declarados na mesma, e constão dos ducumentos que se lhe remettem.

## COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 16 do corrente

Officio -- Exm. Presidente, representando-lhe sobre a necessidade d'abonar-se ao preso P. J d'A., compromettido nas commuções politicas do Rio Grande, e existente na Fortalesa do Brúm, a diaria, que a outros presos de semelhante naturesa se fornece para o quotidiano alimento, visto que lhe falecem todos os recursos para a sua manutenção.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento do ex soldado Benedicto Pereira de Mattos, que suplica ao Governo Imperial a graça d'o conciderar invalido com todos os vencimentos que percebia; por isso que ficára aleijado de um braço em uma salva dada na Provincia das Alagoas, quando em Novembro ultimo reassumio as redeas do Governo o respectivo Exm. Presidente.

Dito -- Ao Exm. Director interino do Arcenal de Guerra, communicando-lhe em resposta ao seo officio de hontem, que ao Commandante interino do 1.° Batalhão d'Artelheria se tinha expedido ordem para fornecer-lhe as lages precisas para cobrir o cano do esgôto das agoas do mesmo Arcenal.

Dito -- Ao Inspector do Arcenal de Marinha, para que houvesse de hoje atarde dar transporte para bordo do Brigue -- Passos e Victoria, ao destacamento que tinha de seguir para o Presidio de Fernando.

Dito -- Ao Coronel Graduado Francisco Jozé Martins, remmettendo-lhe a importancia de Rs. 3 025U120 dos vencimentos do Destacamento, desde Desembro do anno p. p., até Maio do corrente, como constaria dos papeis de contabelidade, que lhe serião enviados pelo Commandante interino do 3.° Batalhão d'Artilheria.

Dito -- Ao Capitão Commandante do Forte de Gaibú, remettendo-lhe a quantia de Rs 153U900, importancia da cautella dos vencimentos do Destacamento no presente mez, e communicando-lhe que a tabella do embandeiramento das Fortificacões, que requisitava em seo officio de 4 do corrente, lhe seria em breve remettida.

Dito -- Ao Commandante do Forte Paoamarello, devolvendo-lhe a requisição dos utensis, que acompanhou o seo officio de 15 do corrente, para que della illiminasse as bandeiras de signaes, que não estão marcadas na Tabella, que ultimamente se lhe enviou.

Dito -- Ao Commandante interino do 3.° Batalhão d'Artilheria, ordenando-lhe, que com o destacamento da Ilha de Fernando, fisesse embarcar os presos sentenciados Alexandre Vieira, e José Macario Froes, os quaes continuarião a vencer unicamente etape, até que cheguem os esclarecimentos pedidos á Provincia do Ceará.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe que fornecesse ao Director interino do Arcenal de Guerra, as lages de que tivesse pricisão para cobrir o cano d'esgoto das agoas do mesmo Arcenal, visto não haver semelhante genero a venda.

Dito -- Ao mesmo, mandando rebaixar para soldado o Sargento Abraham Joaquim Borges, que estando de guarda na Cadeia no dia 14 do corrente, tinha a mesma em relaxação, e que o soldado José Pedro tão bem de guarda com elle, fosse castigado por falta de cumprimento de seos deveres como sentinella das armas.

## THEZOURARIA DA FAZENDA.

EDITAL

Perante a Thesouraria de Fazenda desta Provincia se ha de arrematar, a renda triennal das duas Casas de mei-agua, sitas no lugar da Cabanga; e não a metade da dita renda, como se tem annunciado.

As Pessoas, que pretenderem licitar podem dirigir-se á Salla das Sessões da mesma Thesouraria, no dia 30 do corrente mez. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 22 de Junho de 1840,

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

## THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes faz publico, que em conformidade das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia, no dia 30 deste mez, pelas 4 horas da tarde, perante a mesma Thezouraria, se ha de proceder impreterivelmente a venda por arrematacão em hasta publica dos oito Cavallos, que restão, da Companhia de Cavallaria do Corpo Policial.

As pessoas que pretenderem lançar comparecão na Sala das Sessões da Thezouraria no dia e hora indicada com Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica-lo pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 23 de Junho de 1840.

João Baptista Pereira Lobo.

ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial paga no dia vinte e sete do corrente aos Empregados que não percebem emolumentos o mez de Abril, sendo um terço em prata e dois em notas, e no dia trinta do mesmo mez aos Empregados que percebem emolumentos. Thezouraria Provincial de Pernambuco 25 de Junho de 1840.

Evaristo Mendes da Cunha e Azevedo.
Fiel do Thezoureiro.

## Diversas Repartições.

### ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
EDITAL.

Vicente Thomas Pires de Figuerêdo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia sabado 27 do corrente, se hade arrematar em hasta publica e na porta da mesma, ao meio dia, huma caixa com 10 duzias de Bengalas, e uma armacão para chapeo de Sol, no valor de 85$000 rs., impugnada pelo Feitor Conferente Joze Machado Freire Pereira da Silva, no Despacho por Factura, de Manoel Alves Guerra, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos. Alfandega 25 de Junho 1840.

V. T. P. de F. Camargo.

### MEZA DO CONSULADO.
-- A Pauta he a mesma do num. 131

### CORREIO.
O Brigue Fama, recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (27) as quatro horas da tarde.

O Patacho Primavera, recebe a mala para o Porto, amanhã (28) pelas 10 horas do dia.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, manda fazer publico que está transferida para o dia 30 do corrente as 11 horas da manhã, a arrematação dos fornecimentos de carne fresca, pão, bolaxa, e medicamentos, annunciada para o dia de hoje, em consequencia de terem aparecido mui poucos concorrentes; assim como, que está marcado esse dia, e a mesma hora para arrematação tão bem dos fornecimentos de assucar, café moido, e aguardente, por todo tempo do anno financeiro proximo. As pessoas a quem cada um dos fornecimentos possa convir, são convidadas pelo mesmo Illm Sr. Inspector a aprezentarem as suas respectivas propostas em carta feixada até a hora indicada, declarando n'ellas o menor preço porque podem fazer o fornecimento, e bem assim os nomes dos seos fiadores Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 25 de Junho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

### PREFEITURA.
Parte do dia 24.

Illm. e Exm. Snr. Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o Alemão George Secker, e o preto Christovão da Rocha, este por estar sedusindo a um escravo de José Gonsalves Torres, para se deixar por elle furtar, e havel-o condusido até o lugar do Forte do Matos, e aquelle por ter ferido gravemente ao preto Pedro, escravo de Manoel Custodio Peixoto Soares; forão conduzidos á Cadeia á dispozição do Juizo Criminal: e por um Commissorio d'esta Freguezia, em virtude d'um Mandado desta Prefeitura, Jozé Maria d'Amorim Junior, por denuncia do Fiscal da mesma Freguezia, d'estar elle fabricando fogo artificial em sua casa, ou taberna; e lhe ser apprehendida uma barrica contendo bastantes foguetes: foi igualmente recolhido á Cadeia: e nada mais consta das Partes hoje recebidas.

Idem do dia 25.

Illm. Exm. Snr. Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o Marujo João Bloen, natural dos Estados Unidos do Norte, por ter ferido na cabeça a parda Maria Joaquina; foi recolhido á Cadeia a dispozição do Juiz Criminal: e pela Sentinella da Ponte da Boa-vista, Joaquim José dos Santos Vital, branco, por ter apagado as luzes de uma taberna, e a tacado o Caixeiro d'ella, fazendo depois o mesmo com uma preta: foi detento no Calabouço para melhor averiguação do facto

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

### EDITAL.
O Doutor Francisco João Carneiro da Cunha Juiz de Direito Interino da Primeira Vara do Crime da Comarca do Recife etc.

Faço saber que em consequencia de não ter comparecido hoje segundo dia marcado para a abertura do Tribunal do Jury, numero legal de Juizes Jurados para os trabalhos do mesmo Tribunal, transfere a presente Sessão para o dia primeiro do mez vindouro, o que assim manda publicar pela imprensa para chegar ao conhecimento d'aquelles a quem possa interessar. Eu Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque Escrivão o escrevi.

Francisco João Carneiro da Cunha.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem por menos fizer os fornecimentos de pão, bolaxas, e carne para os mesmos Estabelecimentos: as pessoas que se propuzerem a arrematal-os poderão comparecer no G H desta Cidade no dia 30 do corrente mez as 4 horas da tarde salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 12 de Junho 1840.

J. M. da Cruz
Escripturario.

## Noticias Estrangeiras.

### LISBOA 4 DE MAIO.
RETROSPECTO POLITICO.

Occupava-se a attencão do parlamento inglez com diversos assumptos, taes como os projectos de lei concernentes aos Canadás, o dos cereaes, e outros. A questão do Oriente, e as desintelligencias com a côrte de Napoles, sobre o assumpto do enxofre, tinham tambem chamado a attencão das camaras e occupavam a publica, visto que não tendo o rei de Napoles aceitado o ultimatum do gabinete inglez, as hostilidades deviaõ comecar, tendo já o embaixador inglez, junto á corte das Duas Sicilias enviado officios do seu governo ao almirante Stopford, que se acha em Malta, para vir sobre as costas da Sicilia com a sua esquadra, obrar hostilmente; apresando os navios que navegarem com a bandeira Napolitana Os consules inglez e francez em Napoles tinhaõ dirigido aos commerciantes das suas respectivas accões, uma circular, prevenindo-os desta determinacão, a fim de não soffrerem prejuizo na captura daquelles navios, os quaes com suas cargas servirão de represalia para a indemnisação exigida. O rei de Napoles mostra-se tenaz na sua resolucão, posto que os seus dominios da Sicilia não estão contentes, nem inteiramente pacificos; augmentando-se com o motivo destas discordias a effervescencia, que continuamente alli reina e que anhela um momento para se manifestar abertamente.

Não obstante aquelle monarcha desenvolve bastante actividade nos seus preparativos de defensa, ja mandando aprom̃ptar a sua esquadra, já ordenando a marcha de artilheria, e de tropas para as costas, as quaes uns avaliaõ em 20,000 homens, e outros em 35,000 O principe de Castélcicala enviado de Napoles a Londres, devia chegar brevemente a esta cidade; porém segundo dizem, as propostas de que vai encarregado não são mais pacificas, do que os manifestadas pelo rei. Comtudo a questão tem tomado um aspecto assaz serio, pois que se segura que a Austria e a Russia estão envolvidas no negocio, e senão conseguirem um arranjo amigavel, terão de oppor-se pela força aos procedimentos da Inglaterra; principalmente a Austria, que considera Napoles como uma provincia sobre a sua tutella; por isso dizem ter já expedido ordem para o almirantado de Veneza, a fim de aprompptar uma esquadra, para se apresentar no gollo de Napoles, logo que se verifique a chegada da esquadra ingleza. Mas, parece que Mr. de Metternich, e o embaixador da Russia trabalhaõ com assiduidade para terminarem o negocio amigavelmente; para o que tem-se verificado continuas conferencias entre o archiduque Carlos, pai da rainha de Napoles, que exerce grande influxo no animo do rei, e o embaixador desta potencia. Ajuntaõ que o embaixador inglez em Vienna desapprovara a conducta do seu collega em Napoles, manifestando, que lord Palmerston obraria muito mal se conservasse por mais tempo naquelle lugar um homem que por uma personalidade tinha comprommettido gravemente o governo inglez no momento em que a questão do Oriente, e as irresoluções de França lhe impunhaõ o dever de evitar todo o conflicto. Se as noticias que o gabinete austriaco esperava de Londres e Napoles, não fossem mais pacificas, devia partir immediatamente para Londres o principe Esterhazy.

Tratava-se nas Camaras Francezas da discussão do projecto da conversão dos fundos de 5 por cento, cujo projecto authorisa o Governo a effectuar o reembolço dos sobreditos fundos a razão de 100 francos por cada 5 de renda, assim como dá direito aos possuidores de inscripções daquelle juro a reclamar a sua conversão em novas inscripções de 4 e 5 1/2 por cento.

Faziaõ-se grandes preparativos para festejar o anniversario do Rei em 1 de Maio. Luiz Filippe propunha-se nesse dia passar revista aos corpos de linha e á Guarda Nacional. A familia Real achava-se em Saint Cloud onde se devia celebrar o casamento do Duque de Nemours com a Princeza Victoria Saxe Coburgo.

Tinha fallecido em Pariz de uma apoplexia Mr. Martin Laffitte, irmão de Mr. Jacques Laffitte, e membro da junta do commercio e industria

Constava pelas ultimas noticias de Argel, que fim dos Tenentes de Emir Abdel-Kader atacara os intrincheiramentos francezes, em consequencia do que tivera uma accão com as tropas do General Galbois, as quaes repelliraõ os beduinos causando-lhes muita perda.

A campanha contra o proprio Emir deve começar com toda a brevidade, e espera-se della importantes resultados. O general Schramm foi nomeado chefe do estado maior do exercito de Africa.

Parece, que o governo francez, tenciona enviar algumas forcas navaes contra a regencia de Tunes, onde se tramam secretas intrigas contra as possessões francezas de Algeria.

Rebentaram algumas desordens em Lons-le-Saulnier, tendo por pretexto a carestia de generos. Os alborotadores depois de se terem violentamente apoderado dos generos que havia no mercado, entraraõ pelas cazas, e saquearaõ tudo que poderaõ; mas as authoridades secundadas pela forca armada, suffocaraõ os disturbios, e prenderaõ os principaes alborotadores, a quem se está formando o processo.

A crise ministerial da Belgica ainda não tinha terminado, e a nova administracão só se formaria definitivamente depois do dia 22 do passado, visto que as sessões das camaras estavaõ suspensas até esse dia.

Nada tinha avancado para a sua terminação a questão turco-egypcia. Dizem ter-se forjado recentemente uma intriga no serralho para derribar o actual ministerio, e induzir a Porta a tractar directamente com Mehemet-Ali. Suppoem-se que isto seja obra da Sultana Validé, que se tem manifestado apaixonada da França, e do Bachá, trabalhando muito a favor dos interesses deste, e fechando os olhos aos excessos voluptuosos a que se entrega seu filho, o sultão, na sua continua permanencia no harem, cujos prazeres, enfraquecendo cada vez mais a sua já deteriorada saude, o conduziraõ em breve á sepultura, podendo então sua mãi obrar livremente na execução dos seus planos.

A Porta faz alguns preparativos de guerra, mandando proceder á fundição de peças de artilheria, das quaes já se achaõ 40 prompptas para marcharem; assim como 80 carros, e 12,000 homens para se reunirem aos exercitos de Konian, e de Malatia, os quaes todos juntos formarão um acampamento em Diasbekir. O Grão-Visir Kosrew Pachá, acha-se quasi restabelecido, e em breve se encarregará dos negocios publicos. Dizem que a fazenda publica tem tomado um aspecto lisongeiro

O manifesto do Brigadeiro Linage impresso em Agnaviva sob os auspicios do duque de Victoria apresenta diversas arguições contra o Governo, e o partido retrogrado, dignas de seria attencão, e affiança a firme determinação em que se acha o exercito de defender a Constituição de 1837, a liberdade de impressa e a instituição dos jurados alvos do rancor do partido Jovellanista que jurou mover guerra de exterminio a todo progresso democratico.

Na Camara dos Deputados continuava o debate sobre o projecto de reforma das municipalidades oppondo-se com energia os campeões da opposicão ás alteracões odiosas que os paladinos do Governo tentavaõ em vão justificar em longos e diffuzos discursos.

Depois da tomada de Aliaga pelo General Odonell o Duque de Victoria se preparava para attacar Morella em quanto o outro chefe põe em sitio Cantavieja, as ultimas praças dos carlistas no Reino de Aragão

O celebre Conde de Cleonard tinha sido nomeado Ministro da Guerra para o que larga o lugar de Capitão General dos Reinos de Granada e Jaen. Parece que será substituido pelo General Villalobos nesse commando, e que o General Buerens será mandado para a Castella Nova.

Em fim a columna de Zurbano tinha entrado em Beceite depois de ter batido na altura do Calvario as forças facciosas que alli se achavaõ em numero de 300 homens que fugiraõ em debandada. Resta ver o resultado das manobras do General Concha contra os devastadores do forte de Beteta, e os insurgentes de Guadalajaxara.

Correraã durante a semana boatos da demissão do Ministerio que se não realisaraõ, sendo apenas certo que a opposição Cartista cada vez se envipera mais contra o seu Governo. Tem havido varias reuniões de senadores e Deputados, uma das quaes que foi muito numerosa teve logar na Sexta feira na Secretaria da Marinha. Corre que se ha tratado de ameacas dos Inglezes, que protestaõ apoderar se de Goa ou de Macao se lhes não pagarem lá o que elles quizerem dentro de certo prazo.

(Do Nacional de Lisboa.)

### SOCIEDADE NATALENSE.
Sessão Extraordinaria.

O primeiro Secretario Interino convida a Corporacão da mesma a reunir-se Domingo (28) ás 4 horas da tarde, na casa D. 14 da rua Direita.

## Avisos Diversos.

☞ No dia 15 do corrente desappareceo da Cabanga pelas 3 ou 4 horas da tarde, um cabocolinho, de idade de 8 para nove annos, cara bexigosa; levou vestida uma camiza de amburgo já velha, e chapéo de palha tambem velho: quem o encontrar, queira por obzequio leval-o a mesma Cabanga, caza de seo pai Ignacio Francisco, que ficar-lhe-á agradecido.

☞ Duplanil, Francez de Nação, retira-se desta Provincia.

☞ Na rua do Cotovello, D. 21, ha para alugar diariamente, e por preço commodo, um carrinho de quatro rodas, muito bem arreado, e seguro por ter boas parelhas de cavallos, e tambem se alugaõ cavallos sellados: os pertendentes dirijaõ-se á mencionada caza, que acharão com quem tratar.

☞ Compraõ-se duas escravas com algumas habilidades, sendo para engenho: na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Quem quiser comprar excellente palha de carnaúba a 360 reis cada molho, dirija-se a rua do Fagundes D. 17, em caza de Manoel José Ribeiro.

☞ No dia 23 do corrente fugiraõ do sitio do arraial dous pretos novos de nacão Benguella, o primeiro de idade pouco mais ou menos 22 a 24 annos, altura regular, bem preto, olhos afumaçados, beiços grossos, e já vae barbando; tem no queixo direito um signalzinho de cabellos; e o segundo, moleque de 18 a 20 annos, olhos afumacados, um pouco fula, rosto descarnado, porem curto, pernas finas, e alguma cousa menor que o outro; tem o cabello solto para negro; fugiraõ com camiza e ceroula de algodão trançado, e coberta de panno da Costa: quem os pegar poderá leval-os ao mesmo sitio acima, ou á rua do Vigario armazem n. 10, que serão bem recompensados

--- Eu abaixo assignado faço saber as pessoas que tem pinhores na minha mão que dentro de 8 dias queirão vir tiral-os; do contrario serão vendidos para remir as suas quantias porque estão, no atterro das 5 pontas venda D. 10.

Manoel José Pereira.

☞ Precisa-se de um forneiro, e um caxeiro, na paderia da rua da Senzalla Velha N. 27.

☞ Qualquer Sr que precisar d'um habil Professor para aprender, ou mandar ensinar Rhetorica, Philosophia, Latim e Francez: dirija-se a rua da Guia N. 59 onde achará com quem tratar. Adverte, que suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e que promette em pouco tempo mostrar o seu desvelo

☞ A pessoa que tem annunciado no Diario um sitio muito perto da praça com as proporções seguintes - casa de vivenda, duas excellentes baixas para plantacão de capim com bastantes arvoredos de frutos, duas excellentes cacimbas, sendo uma de agoa de beber, outra de lavar roupa, e que tem no fundo porto para embarque; dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas D. 4, junto ao Snr. Bandeira das nove horas da manhã até o meio dia; que tem sido procurado na rua larga do Rozario D. 11, a voltar para a rua do Queimado, e não se tem achado

☞ Quem quizer acabar de criar com leite em sua caza um molatinho captivo de dezeseis mezes, muito manso, pagando-se-lhe doze patacas por mez, e roupa lavada, dirija-se a rua do Livramento sobrado de dois andares, que tem ananazes na varanda, que ahi achará com quem tratar.

☞ Aviza-se a quem convier, que o vinho de cajú do autor V. F. G. tem os seguintes signaes: -claro como o champanha, (o que se nota mesmo nas garrafas levadas contra a claridade); estas tem o seguinte letreiro impresso « Generoso vinho de cajú pernambucano »: e d hoje em diante terão a firma « Ferreira Gomes »; adverte-se que este não tem mais nem uma garrafa; e aquellas, que não tiverem os mencionados signaes, devem ser reputadas de outro autor, bem como as do vinho annunciado pelo Diario de 20 do corrente, no beco do Peixe-frito, venda Decima 4.

☞ Na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado que fica defronte do sobrado cahido junto a casa que foi os diversos recebimentos, se engomma toda a qualidade de roupa, com muito asseio e promptidão; assim como se fazem vestidos e toda a mais costura, e juntamente de alfaiate, tudo por preço mais em conta de que em outra qualquer parte.

☞ José Jacomo Tasso Subdito Sardo, retira-se desta provincia a fim de tratar de sua saude, o tenciona ir ao Aracaty no Patacho Maria Luiza, e logo que se ache restabelecido, voltará afim de tratar com os seus benignos credores para serem embolsados.

☞ Previne-se a os Snrs. assignantes do Universo Pitoresco que ainda não receberão nem pagarão os 16 numeros publicados, que quanto antes os vão receber, na certeza de que se entregarão as primeiras pessoas que se apresentarem, visto a grande extracção que tem tido pelo reconhecido augmento deste jornal; na rua da Cruz n 22.

☞ A pessoa que quer comprar um violão ja uzado para um principiante aprender, dirija-se atraz da Matriz de S. Antonio no 1 andar do ultimo sobrado antes de chegar o Quartel de Policia.

☞ Aluga-se uma escada com uma taboleita grande com rodas de pôr e tirar e guarda-se dentro da loja; a tratar na rua do Queimado D. 11.

☞ Na loja de Joaquim Gonsalves Cascão ha uma carta para o Sr. Dr Antonio José de Souza.

☞ A parda de meia idade e de boa conducta que se offerece no diario de 23 do corrente, para cozinhar, engommar, e coser a um homem solteiro, querendo ir para Olinda somente para cozinhar em uma casa de pouca familia, dirija-se a mesma Cidade rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11.

☞ Responde-se ao Illm. Snr. João Rufino Ramos, que o author do annuncio incerto no Diario n. 136 he Cristovão Diestel com casa de cambio na rua da cadeia do Recife, o qual tem em seu poder um bilhete de cobre de cem mil rs passado pelo Illm Snr. João Rufino & Irmão em 4 de Maio de 183 .

☞ Aluga-se uma cabra captiva para ama secca, prefere-se casa de pouca familia, a qual faz todo o serviço de uma casa e compra na rua; quem a pretender dirija-se ao beco da viração D. 24.

☞ Na botica de Bartholomeo & Ramos, rua do Rozario D. 7 tem para vender a mesma pasta de mou de veau annunciada no diario de quinta feira n. 137 pelo Sr. Veroz, por preço muito mais commodo.

☞ Acha-se no engenho Paratibe um preto, que ali foi apprehendido no dia 19 do corrente, com uma trouxa de roupa, que diz ser escravo do Sr. Miguel Carneiro; quem for seu verdeiro senhor mande o buscar ao dito engenho, pois não se responsabelisa pela permanencia do mesmo escravo.

☞ João Ferreira da Silva Doutor em medecina pela faculdade de Pariz recem-chegado da mesma partecipa ao publico, que elle da consultações todos os dias em sua casa rua Direita D. 11, das 7 as 9 horas da manhã, e não recebe paga daquellas pessoas, que não tem sufficientes posses; assim com se encarrega de praticar toda e qualquer operação cirurgica.

☞ Constando ao abaixo assignado que a Senhora D. Anna Rita do Sacramento, pretende vender a casa da rua nova D. 17, tem o mesmo a declarar que esta Senhora está paga dos alugueis da referida casa até 25 de Novembro de 1843. – José Luiz Pereira

☞ Roga-se a pessoa que achou um folhinha de algibeira, que foi perdida dentro da Igreja da Congregação na noite do dia da festa; queira fazer o o favor de a entregar na venda defronte de palacio

☞ Ainda se continua a vender a obra do bem conhecido Advogado e Dezembargador Ovido Saraiva de Carvalho e Silva; na loja da quina da rua do Cabugá confronte da Matriz, e na rua do Crespo D. 8.

☞ Na lojs da rua de Crespo D. 9 de José dos Santos Neves, existe uma carta vinda do Assú, para o Sr. Joaquim José dos Santos Roza, o dito Sr ou quem suas vezes fizer pode procura-la.

☞ Responde-se ao Illm. Snr. que pelo Diario n. 136 dá a entender que tem Bilhetes de Cobre a cobrar do abaixo assignado que fassa o obsequio declarar seu nome e a quantia por isso que o mesmo tem muito prazer em ser o portador do mencionado pagamento para agradecer a generosidade do mesmo Illm Sr., em não ter procurado seu pagamento, a quem roga não demore, a mencionada resposta assim como demorou a cobrança dos ditos Bilhetes – João Rufino Ramos.

☞ Desappareceo da praia do collegio ao amanhecer do dia 25 do corrente uma canoa de carreira, com os signaes seguintes; toda encarnada, com banco de vella, um dito de encosto, com corrente de ferro na poupa toda pintada em roda de diversas cores, tem ferragem de leme, terá de comprimento 25 a 30 palmos pouco mais ou menos; quem da dita canoa souber partecipe na venda nova da rua do Rangel D 41 no beco que volta para o trem a fallar com Luiz José Marques.

☞ Offerece-se um official de cantéo tanto para arrebentar pedreiras a fogo, como as tertas a ferro, e mesmo lavrar pedras para qualquer obra com toda a perfeição; quem o precisar dirija-se ao beco do tambia na praça da Boa vista D. 3.

☞ Quem for dono de um escravo de nome Luiz ainda muito pouco ladino, vestido de baeta encarnada, dentes limados, e de estatura regular, dirija-se a esta Typografia que se dirá onde existe.

## Avisos Maritimos.

PARA MARANHAO' segue viagem com toda brevidade por ter parte de sua carga prompta o Brigue Escuna Brasileiro S José, forrado e pregado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, ou a Francisco Marques Rodrigues & Irmão na rua dos Tanueiros n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO a sahir com a maior brevidade, por ter o carregamento quasi concluido, o Brigue Escuna Amisade, ainda recebe alguma carga e passageiros, os pretendentes dirijão-se a praça do Corpo S. loja de cabos D. 5 ou com o Capitão.

PARA A BAHIA a Sumaca Conceição Viajante, até 10 de Julho, ainda recebe carga, os pretendentes dirijão se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA MACEIO' o velleiro Patacho Dous Amigos, impreterivelmente até 5 de Julho; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ O Patacho Portuguez Paquete da 3. tendo carregado com brevidade deve seguir para Lisboa no 1. de Julho, podendo receber alguns passageiros para o que tem bons commodos.

## Leilão

Consulado de França em Pernambuco

☞ A venda publica de fazendas &c. em o armazem de Lenoir Puget & Companhia, annunciado para Quinta feira 25, fica transferido para terca feira 30 do corrente em consequencia de não ter havido tempo de se despacharem; mas n'aquelle dia 25 se procederá a venda publica de vinhos, vinagres, e perfumarias &c. tambem parte do carregamento do navio francez Provence naufragado em Lucena. – Pernambuco 23 de Junho de 1840. – Barrere, Consul de França.

☞ Os procuradores bastantes de Francisco Manoel da Silva Tavares farão a venda publica, por intervenção do Corretor Oliveira, sabbado 27 de corrente ás 10 horas da manhã, na rua Nova, casa da ultima residencia do mesmo Tavares, dos seguintes predios, e objectos: a saber: uma magnifica caza, e seu excellente sitio na estrada dos Afflictos, tudo bem conhecido pelos habitantes desta Cidade; aquella pela sua grandeza e linda construcção moderna, e este por offerecer em si quantas vantagens se requerem não só para recreio, como para se colher avultado interesse, porque contem na sua grande extensão um lindo jardim, terreno para plantações, baixa para capim, numerosas arvores de todas as fructas bem conhecidas pela sua excellencia, bons tanques e cacimbas para regar plantas etc etc. Outra grande caza, e seu sitio na estrada do Beco do Espinheiro, situado nos fundos do sitio acima mencionado, o qual tem bastante terreno para plantação, e pasto de gado, muito arvoredo fructifero etc.; e um terreno no Caldeireiro, defronte do sitio que foi do Pinheiro, já com os alicerces prontos para edificar. Adverte-se que as referidas propriedades serão vendidas a prazos, pagaveis por meio de Letras, na forma que será declarada. Vender-se-ha igualmente a dinheiro á vista, a mobilia da casa de dito Tavares consistindo em leitos, canapés, cadeiras, bancas, marquezas, mezas, um excellente relogio de parede inglez, um pianno forte inglez, vidros, doces, louças, capacos novos, garrafas e garrafões vazios, obras de prata muito delicadas, cavallos para carros e alguns escravos de ambos os sexos, um lindo oratorio e seus ornamentos para celebrar missa, relogio de algibeira de repitição, uma collecção de quadros, e uma burra de ferro batida muito grande.

☞ Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um explendido sortimento de ferragens inglezas, Quarta feira 1. de Julho as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da cadeia.

## Compras

☞ Um par de esferas geograficas novas, ou em bom uzo, e um Atlas de la geographie ancione et moderne par Felix; quem tiver annuncie

☞ Escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 24 annos com officio ou sem elle, na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

## Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografia, da Loteria do Theatro, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 30, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Um escravo de bonita figura, moço official de pedreiro, e outro canoeiro e marinheiro, ainda moço; na rua do Crespo D. 5, lado do norte.

☞ Uma preta recolhida, de idade de 12 a 14 annos, ou troca se; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma escrava de nação congo, de idade de 14 annos, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, e tem principios de engommado, e vende na rua, uma dita da mesma nação, de idade de 11 annos; na rua do caldereiro D. 30.

☞ O Fazendeiro do Brasil, obra utilissima a todos os paes de familias; em casa do Snr. Bandeira na rua do Cabugá, e Cardoso Aires na rua da Cadeia do Recife.

☞ Muito bom azeite de carrapato a 1280 a canada, e 180 a garrafa; na rua da praia armazem D. 10

☞ Uma mulata que sabe engomar bem, e cozinhar: na rua da cadeia do Recife loja de fazendas D. 23

☞ Uma casa de pedra e cal sita na rua de S. Miguel nos affogados: nesta Typografia se dirá.

☞ Duas pretas moças, boas para o serviço de uma casa, uma dita creoula de idade de 15 annos, cozinha, engomma, cose, boa para mubanda de uma casa, por ser recolhida, dous pretos moços, bons para todo o serviço, um moleque de 10 annos optima para todo o serviço de uma casa, uma casa na rua do caldereiro, e uma meia agoa na travessa do Pocinho; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Taboado americano e da Suecia de superior qualidade, de meia a 3 polegadas de grossura, e arcos do porto para barricas, por preço commodo; no forte do mattos armazem do Vianna.

☞ Uma cama de angico nova e moderna, na rua do Caldereiro D. 3.

☞ Rape princesa superior chegado ultimamente de Lisboa a 2880 a libra e as oitavas a 30 rs., um bom sortimento de fazendas por preço muito commodo, a vista das boas qualidades das fazeudas e preços os compradores não deixarão de tomar freguezia; no principio do atterro da Boa vista loja nova do Silva, por baixo do sobrado do Snr. Major José Carlos.

☞ Rapé de Lisboa de superior qualidade, em libras, meias ditas, e oitavas; na rua do Collegio, loja da quina junto ao Passo.

☞ Uma canoa bem segura, de boas madeiras com corrente e feixadura de ferro, carrega 900 tijolos de alvenaria grossa, uma quartola de mel de furo; na serraria do Cardial.

☞ Uma bonita preta sem achaque algum, cozinha o diario de uma casa, e engomma; na rua dos Martirios, lado da Igreja D. 7.

☞ Um selim em bom uzo; na rua do encantamento armazem da assucar n. 14.

☞ Um pardo moço de bonita figura, he serrador, e uma preta de todo o serviço, lava de sabão, engomma, e cozinha o diario de uma casa; a fallar com José Higino de Miranda.

☞ A loja de livros na travessa do Rozario, que foi do fallecido João Nepomuceno de Mello, e um molato de idade de 25 annos, para fora da provincia ou para o sertão; a tratar com José doz Santos Neves na rua do Crespo D. 9.

☞ Para fora da provincia um moleque de boa figura, e muito agil para todo o serviço; nas 5 pontas D. 23.

☞ Bretanhas de rolo com 10 varas a 2000, chitas de bons padrões a 160 o covado, panno de linho portuguez enfestado em peças de 14 a 20 varas a 700 a vara, cambraias finas e lisas a 4000 a pessa, esguiões com 24 jardas a 7200 a pessa, brins escuros trançados a 480 a vara, algodãozinho de 20 jardas de muito superior qualidade a 2880 a peça. alem destas fazendas, outras muitas por preço barato; na rua do Crespo terceira loja vindo da rua do Queimado de Francisco José Teixeira Bastos & Companhia.

☞ Rapé de Lisboa muito frescal a 2720, dito princeza da Bahia a 960; na quina da rua do Rangel loja de miudezas do Burgos.

☞ A Sumaca Conceição viajante, construida de madeiras do Brasil em 1838, velleira, bem aparelhada, e prompta a seguir viagem para a Bahia, onde he o seu destino, aonde o comprador tem de a receber; a tratar com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Um quartão russo sujo, muito forte, e proprio para carga, e uma duzia de quadros com pinturas finas; na rua do Queimado [illegible]

☞ Superiores charutos da Cachoeira; na praça da Independencia n [illegible] e 22.

☞ Estopa de linho transado muito forte para roupa de negro; na rua do Queimado D. 13 e pracinha do Livramento D. 25.

☞ Barris grandes com vinho tinto do Porto, e malvasia, e barricas com pregos caixaes algumas com pouca avaria, e dous arados de ferro patente, muito leves, e duas rodas fortes para carro; na rua da cadeia velha D 18

☞ Uma escrava moça, lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

## Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 20.

BOSTON; escuna americana Raciuze; capitão Alemem Bans; carga farinha.

SAHIDOS NO MESMO DIA

FALMOUTH; paquete inglez Pegeon; commandante o 1º Tenente Thomaz James.

PARAHIBA; brigue nacional Constante; capitão Manoel Marciano Ferreira: em lastro.

GOIANNA; hiate nacional Conceição do Pilar; mestre Antonio de Souza Louro; carga varios generos.

ENTRADO NO DIA 21.

ARACATY; 16 dias; sumaca nacianal Delmira de 74 1/2 tonelladas; mestre José Joaquim Alves; carga couros e solla; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro; passageiros brasileiros o piloto d A. N. Francisco da Costa Duarte Vidal com 1 creado, Manoel Dias Martins, Alexandrino Christiano d Oliveira, Francisco de Paula Rosa com sua familia, Ignacio Gomes Apolinario, Manoel Antonio Machado, Vicencia Candida Constança com 1 filho e 1 escravo; portuguezes Augusto Carlos Martins, e Francisco Alves Pinto, e o bretanico André Miller com 1 escravo.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

PORTO RICO E BARCELONA; polaca goleta hespanhola Las Dolores; capitão Bantur Alanhas; carga algodão.

BAHIA; barca franceza Camelia; capitão Guelbert: em lastro.

ENTRADO NO DIA 22.

PORTO; 29 dias; barca portugueza Bella Pernambucana de 434 tonelladas; capitão Manoel Francisco Ramalho; equip. 25; carga varios generos: á Thomaz de Aquino Fonceca: passageiros 40 portuguezes.

NAVIO ENTRADO NO DIA 25

RIO DE JANEIRO; 16 dias, Sumaca Nac. S. Domingos de 106 tonel., M. José Pedro dos Santos, equip. 12, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros, passageiros 2 brasileiros e 2 meninos, um portuguez e dous filhos.

SAHIDO NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Patacho Nac. Novo Especulador, M. João Luiz Martins, carga varios generos; passageiro um portuguez.

Nos dias 23 e 24 não entrarão nem sahirão embarcações.

OBSERVAÇOENS

No dia 20 deu fundo no Lameirão a polaca sarda Rustigo de 166 tonelladas, vinda de Genova em 55 dias, capitão João Baptista, carga varios generos; e segue para a Bahia.

Nos dias 23 e 24 não entrarão, nem sahirão embarcações.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840